

# "Festas e Romarias em Évora"

Exm<sup>a</sup> Senhor Presidente da Junta de Turismo de  
Cascais

2085

65

Relativamente ao ofício dessa Junta de Turismo, nº 251/39, de 10 de Setembro findo, tenho a honra de transcrever a informação prestada a esta Câmara pela Comissão Municipal de Turismo:

**ROMARIAS ANUAIS:** - São Sebastião (20 de Janeiro) - Ermida fundada depois de 1480, segundo voto do povo, se a cidade fôsse preservada da peste grande de 1479. Em 1663, durante os assédios da campanha da Restauração (Maio e Junho), o templo foi arrasado pelos casitelhanos, por incomodar o forte de Santo António e as tranqueiras do Príncipe e ser englobado no baluarte que defendia a Porta de Alconchel.

Reedificada em 1668, por esmolas dos eborenses, a obra só ficou concluída durante o governo metropolitano de D.Frei Luis da Silva Teles (1701), arcebispo da casa dos condes de Tarouca.

A romaria caracteriza-se pela novidade das laranjas e tangerinas em molhos, e as celebres bolas de estico, abrindo a quadra festiva do Carnaval.

Nossa Senhora das Candeias: (2 de Fevereiro) - situa na ermida de S.Braz.

São Braz: - (3 de Fevereiro) - a mais antiga romaria citadina, efectuada no historico monumento gótico - normando de São Braz, fundado pelo bispo de Évora - D. Garcia de Menezes, a instâncias de El-rei D. João II, em 1482, no local designado de Outeiro da Corredoura" onde existia então uma albergaria provisória. Simultâneo, no vasto roscio, realisa-se uma curiosa feira de objectos de barro, frutos e metais recortados, que na tradição se chama: "feira do Pucarinho". Nos tempos modernos não tem cirios nem procissão.

Senhor Jesus dos Aflitos: - (Primeiro ou segundo domingo de Setembro. - Tem efeito na campesina ermida de Val do Covo, a seis Km. da cidade, Templo do século XVIII, sem interesse arqueológico ou artistico. Romaria tradicional, de forte sabor etnográfico, com procissão de cirios

artifício, fogaças, filarmónicas.

domingo de Setembro). Domingo de Maio  
metade do século XVIII. Para as bandas  
seus baiaos e o cam-  
da nas imediações do  
rcito do general cas-  
ral do Rei Filipe IV,  
nuel, conde de Vila  
alterada. Prá-  
e pelo corpo se-  
assado. Possui  
bulo do começo

ta-feira de Ascen-

o e monumental  
D.Fasco Perdidoção  
t. Neste notável  
viveram os

solenidade,

re do mesmo

bro).  
crismação.

vento do

interna-  
artísti-

astos

um edi-

de

os po-

As festas e romarias portuguesas, que levam o povo às ruas, misturando sagrado e profano, anunciadas por foguetes e bandas de música, são do mais genuíno que o povo português possui, pelo que, o Arquivo Municipal de Évora, vem no mês de setembro revelar, a descrição apresentada, através de ofício enviado pela Câmara Municipal de Évora ao Presidente da Junta de Turismo de Cascais, do número de festividades que eram realizadas em Évora anualmente, em meados do século XX. No mesmo ofício eram igualmente referidas algumas já não realizadas naquela data.